



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Emissões de óxido nitroso sob diferentes fontes e doses de fertilizante nitrogenado em milho e azevém para silagem e grãos
<b>Autor</b>	VICTOR RENAN CAFARATE MARQUES
<b>Orientador</b>	CIMELIO BAYER

O milho é uma das culturas de maior importância econômica do Brasil e o país, é o terceiro maior exportador dele do mundo. A silagem é excelente fonte de energia para os animais em períodos de vazio forrageiro. Contudo a cultura é altamente exigente em adubação nitrogenada, e o processo de desnitrificação realizado por bactérias resulta na emissão de  $N_2O$ , que apresenta alto potencial de aquecimento global. Deste modo, o objetivo do estudo é avaliar as emissões de  $N_2O$ , em um Latossolo, sob diferentes fontes de nitrogênio na lavoura de milho (grão e silagem) e na pastagem de azevém. O experimento foi instalado na estação experimental da CCGL- Tec, em Cruz Alta, RS em um Latossolo Vermelho Distrófico Típico. Foram testadas diferentes fontes de adubo nitrogenado: uréia comum, ureia com inibidor de urease (ureia+NBPT), nitrato de amônio e o controle (sem adubação nitrogenada). As aplicações ocorreram nos estádios fenológicos V2-V3 e V7-V8. Dentre os resultados, pode-se destacar a relação direta entre porcentagem de espaço preenchido por água, pluviosidade e emissão de óxido nitroso, além disso os resultados indicam que pode haver diferença nas emissões dos diferentes tratamentos, entretanto o estudo ainda precisa passar por análise estatística para que possam ser feitas afirmações categóricas.